

1042 - PROCESSO DE TRABALHO DE ENFERMEIROS NO CUIDADO DE PESSOAS COM ESTOMIA: PRÁTICAS E DESAFIOS PARA INTEGRALIDADE

Tipo: POSTER

Autores: PATRÍCIA ROSA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), CLAUDIOMIRO DA SILVA ALONSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), TAYSA DE FÁTIMA GARCIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

Introdução: A enfermagem tem como princípio o cuidado humano integral, ofertado ao longo do ciclo vital em diversas condições de saúde e doença. Para ser efetivo, esse cuidado deve ocorrer de forma sistematizada, organizada e intencional. Nesse contexto, estrutura-se o processo de trabalho em enfermagem, composto por cinco dimensões: assistir, educar, administrar, pesquisar e participar politicamente. Algumas situações exigem atuação especializada, como nos Serviços de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada (Saspo), que acolhem sujeitos em sofrimento e demandam intervenções técnico-científicas e psicossociais. Apesar das atribuições definidas pela Portaria nº 400, ainda são escassos os estudos que descrevem, de forma sistematizada, como essas funções se articulam no processo de trabalho da enfermagem. **Objetivo:** Identificar as ações desenvolvidas por enfermeiros nas diferentes dimensões do processo de trabalho nos Saspo. **Métodos:** Estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa, com participação de 24 enfermeiros atuantes nos Saspo de Minas Gerais, selecionados por amostragem em bola de neve. Os dados foram coletados entre janeiro e abril de 2025, com inclusão de profissionais em exercício há, no mínimo, seis meses. A análise foi conduzida por meio da técnica de análise de conteúdo temática, segundo Bardin, com apoio do software I RaMuTeQ. **Resultados:** A maioria dos participantes era do sexo feminino (87,5%), com idades entre 28 e 61 anos (média de 44 anos), sendo 62,5% com formação em Estomaterapia. Na dimensão assistir, destacaram-se ações como avaliar, cuidar, acolher, orientar, realizar, ouvir e prevenir. A avaliação da estomia foi considerada essencial, mas o cuidado foi pouco mencionado, indicando fragilidades na integralidade da assistência. Na dimensão administrar, as ações mais citadas foram gerenciar, orientar, solicitar, atender, controlar e administrar. Os enfermeiros acumulam tarefas administrativas, o que compromete a assistência direta. Em educar, predominaram ações como ensinar, realizar, capacitar, orientar, treinar e promover, com ênfase no ensino do autocuidado. Contudo, a baixa frequência dessas ações revela lacunas na educação em saúde. Na dimensão pesquisar, as ações incluíram pesquisar, estudar, ler e participar, refletindo interesse pela atualização, embora a produção científica ainda seja incipiente. Na dimensão participar politicamente, as ações foram orientar, discutir, participar e falar, mas com envolvimento ainda limitado na defesa dos direitos das pessoas com estomia. **Conclusão:** O processo de trabalho da enfermagem nos Saspo mostra-se fragmentado, com ações assistenciais realizadas de forma pontual e sem padronização. A sobrecarga com funções administrativas limita o tempo para o cuidado direto, enquanto a dimensão educativa carece de sistematização e continuidade. A pesquisa ainda é incipiente, mais voltada à leitura do que à produção, e a participação política é restrita, indicando a necessidade de maior protagonismo dos enfermeiros na defesa da atenção especializada e na garantia de direitos das pessoas com estomia.